

doses de vacina contra Covid-19. De março de 2020 a fevereiro de 2021 observou-se incidência média de 34,7 novos casos de infecção por Covid em profissionais da saúde por semana. A partir do início da vacinação, a incidência observada foi de 15,2 novos casos por semana. Uma redução de 56,2% na incidência de novos casos. Além disso, não foram observados casos de internação entre profissionais vacinados com duas doses, pelo menos 2 semanas após a 2ª dose. Discussão e conclusão: Vários fatores podem estar relacionados a essa redução, como a utilização de EPIs, práticas de trabalho seguras, e prevalência de profissionais que já tiveram Covid-19. No entanto, a vacinação parece exercer papel importante na redução da incidência de Covid-19 nessa população.

2508

REINFECÇÃO DO SARS COV-2

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Eunice Beatriz Martin Chaves, Fabiane Pienis Callegaro, Jacqueline Jacques, Fernanda Bronzon Damian, Fernando Schmidt Fernandes, Karen Gomes D Avila, Fábio Fernandes Dantas Filho
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A reinfecção do Sars CoV-2 ainda precisa ser totalmente esclarecida, o que é fundamental para orientar políticas públicas de saúde nos próximos meses. Há relatos, cada vez mais frequentes, de pacientes que testaram positivamente após dois testes PCR negativos consecutivos ou após recuperação clínica. Em alguns estudos, esses achados são atribuídos a resultados falso-negativos de PCR na alta, eliminação de partículas genômicas de Sars CoV-2 por longo prazo e aumento da replicação do vírus. A Nota Técnica Nº 52/2020 do Ministério da Saúde estabelece que casos suspeitos de reinfecção por Covid-19 compreendem os indivíduos com dois resultados positivos de RT-PCR em tempo real para o vírus Sars CoV-2, com intervalo igual ou superior a 90 dias entre os dois episódios de infecção respiratória, independente da condição clínica observada nos dois episódios. Objetivo: verificar a incidência de reinfecção da Covid-19 e suas características. Método: Foram analisados todos os casos de covid-19 ocorridos entre os trabalhadores da saúde atendidos no Serviço de Medicina Ocupacional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período de março de 2020 a junho de 2021. Foram considerados casos de reinfecção por Sars CoV-2 aqueles cujos resultados positivos de RT-PCR em tempo real para o vírus Sars CoV-2 ocorreram após 90 dias depois da recuperação da primo-infecção por COVID-19. Resultados: De 2059 casos de Sars-CoV-2, 39 casos corresponderam à reinfecção, representando 1,9% do total. Destes, 41% eram médicos, 35,9% da área de enfermagem e 23,1% de áreas de apoio. 58,3% das reinfecções ocorreram em profissionais já vacinados com duas doses de vacinas, contra a covid. 62% haviam recebido a Corona Vac, 35% Astrazeneca e 8% Janssen. Dos profissionais reinfecados 66,7% trabalham em áreas de assistência a covid; 10,3% em áreas assistenciais não covid e 23% em áreas não assistenciais. Conclusão: Há necessidade de mais estudos para podermos compreender melhor os mecanismos imunológicos dessa doença e caracterizar fatores que favorecem a reinfecção pelo SARs CoV-2.

2513

É POSSÍVEL TER INFECÇÃO POR COVID 3 VEZES? RELATO DE CASO.

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Eunice Beatriz Martin Chaves, Fabiane Pienis Callegaro, Fernanda Bronzon Damian, Fernando Schmidt Fernandes, Jacqueline Jacques, Fábio Fernandes Dantas Filho
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Os critérios que definem caso suspeito de reinfecção seguem NOTA TÉCNICA Nº 52/2020 do Ministério da Saúde: “os indivíduo com dois resultados positivos de RT-PCR em tempo real para o vírus SARS-CoV-2, com intervalo igual ou superior a 90 dias entre os dois episódios de infecção respiratória, independente da condição clínica observada nos dois episódios.” Objetivo: Este trabalho objetiva relatar caso suspeito de reinfecção por Covid-19 em 3 ocasiões em um trabalhador de saúde de um hospital universitário. Relato do caso: KRC apresentou, em 05/05/20 anosmia, cefaléia coriza, mialgia, dor de garganta, febre, obstrução nasal e tosse. Foi atendido no serviço de atendimento ocupacional do hospital em 09/05/20 e teve coleta de swab nasal realizada, cujo resultado do RT-PCR SARS-CoV-2 foi detectado. Apresentou boa evolução clínica e teve alta do acompanhamento ambulatorial em 20/05. Em